



# Câmara Municipal de Ribeirão Preto

## Estado de São Paulo

### PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 11/2024

#### CONCEDE TÍTULO DE CIDADÃ EMÉRITA À VERÔNICA MEIRELLES PEREIRA FERRIANI.

Apresentamos à consideração da Casa o seguinte:

Art. 1º. Fica concedido à Verônica Meirelles Pereira Ferriani o título de cidadã emérita, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados à comunidade, tanto no âmbito nacional quanto no âmbito internacional.

Art. 2º. O título será entregue em sessão solene a ser designada pela Presidência do Legislativo.

Art. 3º. As despesas decorrentes da execução deste Decreto correrão por conta da dotação própria de orçamento da Câmara Municipal, suplementada se necessária.

Art. 4º. Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 13 de março de 2024.

**MARCOS PAPA**

Vereador - PODEMOS





# Câmara Municipal de Ribeirão Preto

## Estado de São Paulo

### JUSTIFICATIVA

A presente propositura objetiva conceder o título de Cidadã Emérita à cantora, compositora e instrumentalista Verônica Meirelles Pereira Ferriani, ou somente Verônica Ferriani, em reconhecimento pelos relevantes serviços artísticos prestados à comunidade, tanto em âmbito nacional quanto internacional.

Natural de Ribeirão Preto, Verônica nasceu em 1978 e logo aos 08 (oito) anos de idade deu início a sua trajetória artística, quando ganhou um violão e começou a frequentar aulas do instrumento. Aos 17 (dezesete) anos se mudou para São Paulo para estudar arquitetura e urbanismo na FAU/USP e, antes de sua formatura em 2002, retomou os estudos musicais, chegando a estudar na Groove Escola de Música, também em São Paulo, dirigida por Levy Miranda.

Verônica Ferriani iniciou sua trajetória nos palcos em 2003, quando foi convidada por Chico Saraiva para uma apresentação conjunta. A partir daí, sua carreira desdobrou-se em uma série de colaborações e performances notáveis, incluindo uma temporada como vocalista da banda de Chico Saraiva, turnês pelo Brasil em redutos musicais importantes como o Traço de União e o Carioca da Gema, e participações em programas de televisão como o "Som Brasil" da Rede Globo.

Ao longo dos anos, Verônica consolidou sua presença nos palcos brasileiros, dividindo espaço com artistas consagrados como Beth Carvalho, Jair Rodrigues, e Martinho da Vila, além de lançar seus próprios discos, nos quais interpreta uma variedade de composições que vão desde clássicos da música popular brasileira até parcerias inéditas com renomados letristas e músicos contemporâneos.

Internacionalmente, Verônica expandiu seu alcance ao se apresentar em mais de 15 países, levando consigo a riqueza e diversidade da música brasileira para audiências ao redor do mundo. Sua participação em festivais e eventos internacionais, como o Usadbra Jazz Festival na Rússia e o projeto "Novas Vozes do Brasil" em Portugal, destaca não apenas sua habilidade artística, mas também sua contribuição para promover a cultura brasileira globalmente.

Além disso, Verônica continua a inovar e explorar novas sonoridades em seus projetos mais recentes, como a série de shows "12 anos em 6 violões", lançado em 2021 e apresentado cronologicamente ao longo de 2022, onde colabora com diferentes violonistas em performances que capturam a essência de sua expressão musical única.

E também seu lançamento mais recente "*Cochilo no silêncio vira barulho, irmã*", com Áurea Martins, lançado especialmente no dia 08 de março de 2024.





# Câmara Municipal de Ribeirão Preto

## Estado de São Paulo

Com efeito, sua voz privilegiada é de quem nasceu para se destacar no meio artístico, seja pela personalidade e intensidade, seja pela identidade em suas composições. Não por acaso *Aquário*, seu terceiro disco, foi listado após o lançamento como um dos melhores do ano. Também merece destaque a conquista de diversos prêmios, a exemplo do Prêmio da Música Brasileira (com a Gafieira São Paulo) e pelos prêmios Grão de Música, Catavento e Profissionais da Música em seus trabalhos solo.

Além disso, Verônica é reconhecida como um dos destaques da nova geração da música brasileira. Sua dedicação à arte e seu compromisso em compartilhar suas experiências musicais com o mundo evidenciam o impacto duradouro de seu trabalho na comunidade artística para além dos limites nacionais, promovendo uma verdadeira globalização da cultura brasileira.

Assim, Verônica faz jus ao reconhecimento desta Casa por toda a transformação que seu trabalho artístico promove na comunidade nacional e internacional, razão pela qual contamos e pedimos a aprovação do presente Projeto de Decreto Legislativo.

A seguir, um resumo mais detalhado do currículo e dados artísticos da cantora:

*A estreia nos palcos aconteceu em dezembro de 2003, a convite e ao lado de Chico Saraiva. A partir de 2004, Verônica atuou por pouco mais de dois anos como vocalista da banda do compositor e violonista Chico Saraiva na turnê do disco “Trégua” (de Chico Saraiva) em palcos de São Paulo, Rio de Janeiro e outras capitais. Paralelamente, em 2004 fez temporada de seis meses no bar Traço de União, reduto do samba de São Paulo, abrindo shows para artistas como Monarco, Néelson Sargento, Riachão, Walter Alfaiate, Wilson Moreira, Luís Carlos da Vila e Billy Blanco, o que depois lhe valeu convite para temporada de dois anos (2006/2007) no bar Carioca da Gema, importante reduto do samba carioca na Lapa (Rio de Janeiro), ao lado da cantora Áurea Martins e de músicos como Celsinho Silva, Ronaldo do Bandolim e Márcio Almeida.*

*Entre 2005 e 2006 fez temporada no bar Ó do Borogodó (Vila Madalena, São Paulo) junto ao grupo Ó do Borogodó. Apresentou-se ao lado de Beth Carvalho, Jair Rodrigues, Élton Medeiros, Moacyr Luz, Francis Hime, Martinho da Vila, Tom Zé, Martnália, Moska e Marcelo D2, além de participar nos discos de Lúcio Maia (Nação Zumbi), do mineiro Flávio Henrique, do grupo Ó do Borogodó, do compositor Rubens Nogueira, da Rádio USP – Ribeirão Preto, dos projetos “100 Anos – Ataulfo Alves” e “100 anos – Adoniran Barbosa”, entre outros.*

*Em 2007 participou do programa “Som Brasil”, da Rede Globo, em homenagem a Ivan Lins. Ainda em 2007 interpretou a faixa “Mais pra cá” (Ito Moreno e Ricardo Brito) no CD “As cantoras da Lapa – Encantos do samba”, dedicado à obra do letrista Ricardo Brito. O disco, com arranjos de Alceu Maia e Fernando Carvalho, também contou com as participações das cantoras Ana Costa, Aninha Portal, Camila Costa, Dorina, Elisa Addor, Magali, Márcia Lima,*





# Câmara Municipal de Ribeirão Preto

## Estado de São Paulo

*Telma Tavares e Vika Barcellos. Permaneceu em cartaz durante dois anos (2007/2008) na casa de shows Tom Jazz, em São Paulo, junto a Gafieira São Paulo, onde o grupo recebeu para participações especiais Roberta Sá, Zé Renato, Fabiana Cozza, Moyséis Marques, Pedro Miranda, Alfredo Del Penho, Joana Duáh, Giana Viscardi, Bruna Caram, entre outros. Em 2008 esteve em temporada no bar Frida Kahlo, em Recife, ao lado do saxofonista pernambucano Spok e banda. Também se apresentou ao lado de Francis Hime e Chico Saraiva no Sesc Vila Mariana.*

*Em 2009 lançou seu primeiro disco, “Verônica Ferriani”, Independente /Distribuição Tratore), com produção do músico Eduardo BiD, no qual interpretou “Fez bobagem” (Assis Valente), “Eu amo você” (Cassiano e Silvio Rochael), “Perder e ganhar” (Paulinho da Viola), “Um sorriso nos lábios” (Gonzaguinha), “Ahiê” (João Donato e Paulo César Pinheiro), “Com mais de trinta” (Marcos Valle e Paulo Sérgio Valle), “If You Want to Be a Lover” (Luiz Henrique Rosa e Oscar Brown Jr), “Retalhos” (Paulinho Rezende e Paulo Debétio) e “Bem feito” e “Na volta da ladeira”, duas parcerias inéditas de Rubens Nogueira e Paulo César Pinheiro. O disco contou com participação especial e arranjo de metais do maestro Spok na faixa em “Na volta da ladeira” e ainda com os músicos Cabral (baixos acústico, elétrico e coros), Marcelo Maita, Magoo e Pepe Cisneros (pianos e orgãos), Vítor da Candelária, Papete, Zezinho Pitoco, Jaguará, Bruno Buarque, Adelson Silva e Maurício Alves (percussões), Felipe Pinaud (flauta, guitarra e bandolim), Betão (guitarras), Tiquinho, Marlon Caldeira e Marcone (trombones), Fábio Costa (trompete), BiD e Guilherme Amabis (coros). Neste mesmo ano lançou o disco “Sobre Palavras” (Selo Borandá) em parceria com Chico Saraiva, selecionado e patrocinado pelo “Projeto Pixinguinha 2008”. No CD interpretou 13 parcerias inéditas de Chico Saraiva (melodias) e Mauro Aguiar (letras): “Cabotino coco”, “De salto agulha”, “Araripe Ararat”, “Na pele”, “Sanfona safenada”, “Lua pós-lua”, “Revés”, “Errática”, “Filha de encanto”, “Canção extinta”, “Telhado de vidro”, “Metralhadora giratória” e “Via aérea”. Entre os músicos constam as participações especiais de Chico César (voz em Sanfona Safenada), Marcelo Pretto (voz em Errática), Carlos Malta (flautas e pífanos em Cabotino Coco, Errática e Filha de encanto), Toninho Ferragutti (sanfonas em Araripe, Lua pós-lua e Sanfona Safenada), Cabral (baixos) e Cléber Almeida (bateria).*

*No ano de 2011 foi a convidada especial de Toquinho no show “Acústico Voz e Violão”, apresentado no palco do Vivo Rio, no Rio de Janeiro. Neste mesmo ano participou do CD “Uma flor para Nelson Cavaquinho”, lançado pelo selo Lua Music.*

*Em 2012 fez o show “Sobre palavras” com Chico Saraiva no projeto “Quintas do BNDES”, no Rio de Janeiro, no qual recebeu como convidado o letrista Mauro Aguiar.*

*No ano de 2013 foi uma das atrações da música brasileira no “Usadbra Jazz Festival”, na cidade de Ekaterimburgo, um dos mais importantes eventos musicais da Rússia, com participação de vários artistas de muitos países. Apresentou-se também no Durov Clube, em*





# Câmara Municipal de Ribeirão Preto

## Estado de São Paulo

Moscou e na Embaixada do Brasil naquela cidade. Neste mesmo ano ao lado de Cida Moreira, Tetê Espíndola, Alaíde Costa, Felipe Catto, Aguinaldo Rayol e Graça Braga, participou do projeto “Herivelto Martins 100 anos”, de Ronaldo Rayol e Vânia Bastos, apresentado no palco do Sesc Bom Retiro, em São Paulo. Também no ano de 2013 fez shows na cidade de Tenerife, na Espanha e no Teatro Palau de La Musica, em Barcelona. Fez turnê em Portugal, no palco da Casa da Música, na cidade do Porto, pelo projeto “Novas Vozes do Brasil”, que também incluiu Anelis Assumpção, Pedro Miranda, Gisele de Santi, Mariene de Castro e Lui Coimbra. Ainda em 2013 apresentou-se no Sesc Santo André e no “Festival de Inverno de Paranapiacaba”, em show sobre a vida e obra de Vinicius de Moraes, dividido com Paulo Neto e Andrezza Santos. Foi uma das convidadas a participar da homenagem ao músico e compositor Dominginhos no evento “Um canto de amor para Dominginhos”, no Vale do Anhangabau, no centro da cidade de São Paulo. Neste mesmo ano de 2013 lançou, somente com composições autorais, o CD “Porque a boca fala aquilo que o coração tá cheio”, produzido por Marcelo Cabral (Criolo) e Gustavo Ruiz (Tulipa), com a participação dos músicos Guilherme Held, Sergio Machado, Pepe Cisneros, Mauricio Takara, Regis Damasceno, Mauricio Badé, Paulinho Viveiro e Edy do Trombone, constam as faixas “Estampa e só”, “Zepelins”, “De boca cheia”, “Ele não volta mais”, “Era preciso saber”, “À segunda vista”, “Dança a menina”, “Não é não” e “Lábia palavra”, entre outras. O disco foi lançado em show no Teatro Municipal de Ribeirão Preto, em São Paulo, no qual a cantora foi acompanhada por Marcelo Cabral e Gustavo Ruiz – que também assinam a direção musical do espetáculo –, além dos músicos Guilherme Held (guitarra), Sergio Machado (bateria) e Rodrigo Campos (guitarra e violão).

Em 2018 lançou o CD autoral “Aquário”, produzido por Diogo Strausz, com as faixas “Desajustada”, “Bússola”, “Amadurecer”, “Nomes de homem”, “Eva”, “Ponto de fuga”, “Desde que o fracasso lhe subiu a cabeça”, “Nave”, “De repente”, “É só o amor”, “Amado imortal” e “Sabe lá”.

Em 2021 apresentou a série de shows “12 anos em 6 violões”, em que a cada edição dividiu o palco com um violonista, cujo registro ao vivo foi lançado em formato digital, seguindo a ordem cronológica das apresentações. O primeiro, “Diário de viagem cantado”, foi lançado em abril de 2022, com a participação do violonista Swami Jr. No mês seguinte, lançou “SambadorA”, ao lado do violonista Gian Correa. Na sequência, lançou “Sobre palavras”, em parceria com Chico Saraiva. Ainda em 2022, lançou “De Boca Cheia” e “Aquário”, com Marcelo Cabral; e “Verônica Ferriani - o Disco”, com Cainã Cavalcante.

### REFERÊNCIAS

<https://dicionariompb.com.br/artista/veronica-ferriani/>

<https://www12.senado.leg.br/radio/1/som-brasilis-1/2022/11/11/veronica-ferriani-sao-paulo>





**PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO PRETO**  
**Secretaria da Fazenda**

**CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS**

Nro.: 476/2024

Certifica, atendendo à requerimento de parte interessada, que até a presente data, não consta débito, do abaixo especificado.

C.P.F. ....: 273.104.818-28

Protocolo: 2024 / 40.637

Nome.....: VERONICA MEIRELLES PEREIRA FERRIANI

Obs. Esta certidão não elide o direito da Fazenda Municipal de exigir, a qualquer tempo, os créditos tributários que por ventura venham ser apurados.

Somente terá validade, com chancela da Prefeitura Municipal, por cento e oitenta dias.

Isento de emolumentos,conf. Decr. 367/88.

Baixa até: 07/03/2024

O referido é verdade, Ribeirão Preto, 12 de Marco de 2024



